



Projeto Mãe Adolescente Curitibana - MAC - 2019

INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência continua sendo um desafio para gestores, profissionais e sociedade, visto levantar aspectos biopsicossociais, existir necessidade de intervenção intersetorial, sem deixar de considerar os direitos sexuais/reprodutivos e a autonomia dos adolescentes. Na saúde há ainda que considerar uma estratificação de risco para adequada assistência a adolescente e parceria sexual.

Apesar de Curitiba apresentar uma redução de gestantes adolescentes de 8,8% numa série histórica de sete anos (Gráfico 1), existe uma distribuição heterogênea entre os dez distritos sanitários, necessitando um trabalho que reconheça as singularidades do território e seja realizado de forma intersetorial, envolvendo profissionais, comunidade, familiares e adolescentes.

Gráfico 1



*2018 – dados preliminares

Fonte: SMS / Núcleo M&A – Saúde/PROGRAMAS - Total de Insritos em Programa – Mulher, em 21/01/2019

SMS / Núcleo M&A - Saúde/Inscrições Realizadas no Período – Gestantes e Concentração de Consultas/Atendimentos sobre Gestante:

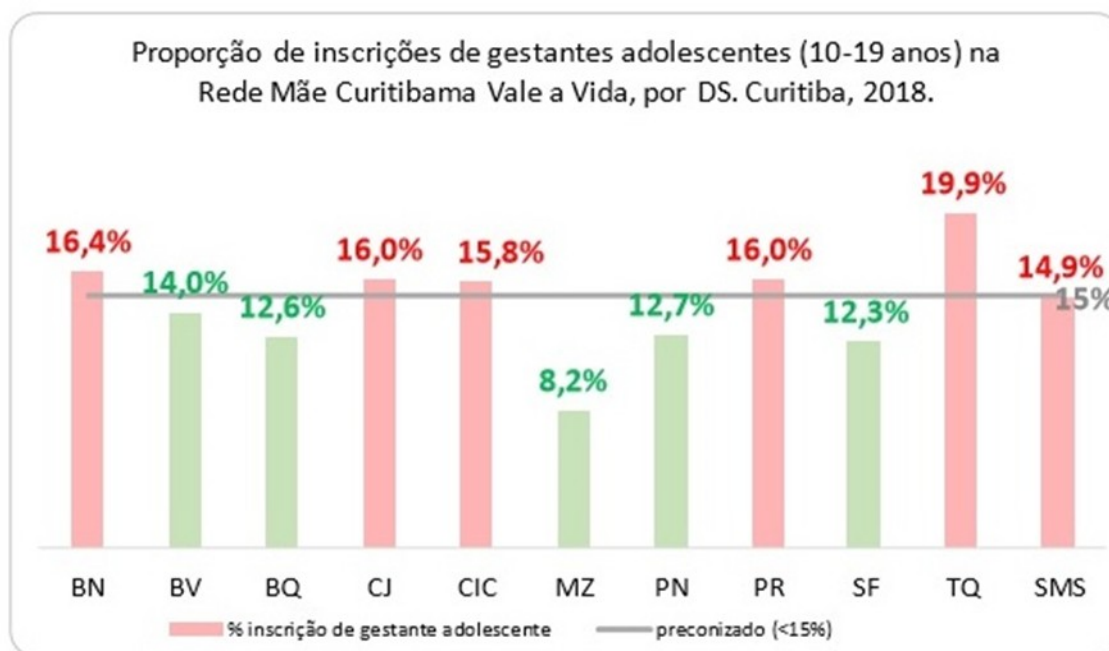


A realização do Projeto “Prevenção de Gravidez na Adolescência em Curitiba”, inicia-se pelo mapeamento e identificação dos territórios de maior vulnerabilidade quanto à gravidez na adolescência em 2018, através de pesquisa realizada no E- Saúde (prontuário eletrônico da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba - SMS).

Foram identificados os três Distritos Sanitários (DS) que apresentam maior número de gestantes adolescentes (entre 10 a 19 anos). São os DS Tatuquara (TQ) com 19,9%, Bairro Novo (BN) com 16,4% e Cidade Industrial (CIC) com 15,8%. O Município de Curitiba apresentava o percentual de 14,9% (Gráfico 2).

Em decisão conjunta com Ministério Público, através da 2ª Promotoria da Infância e Adolescência, foi feito um recorte de adolescentes grávidas entre 10 e 16 anos, no mês de dezembro de 2018. Foram identificadas 241 gestantes e estes três DS somavam 122 gestantes, representando um percentual de 50,6%.

Gráfico 2





OBJETIVO GERAL

Diminuir entre 0,5% e 1% o percentual de Inscrições de Gestantes Adolescentes, entre 10 e 19 anos, na Rede Mãe Curitibana Vale a Vida, gestantes que são atendidas pelo Sistema Único de Saúde -SUS, no ano de 2019 e 05% a 1% no ano de 2020. A partir de 2021 as metas e objetivos poderão ser negociadas e pactuados com a nova gestão.

MÉTODO

Em um primeiro momento o Departamento de Atenção Primária à Saúde (DAPS), que conta com a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida em conjunto com o Consultório na Rua e Condições Vulneráveis realizou uma reunião técnica com os supervisores dos DS CIC, BN e TQ, para apresentação dos dados epidemiológicos e convite para participar do projeto.

Posteriormente foi agendado visita a cada distrito para definir a operacionalização, cujo foco seria trabalhar a prevenção da gravidez na adolescência com atualização do diagnóstico de cada unidade de saúde.

Entre fevereiro/março acontecerá uma reunião em cada um destes três DS para apresentação do diagnóstico aos parceiros intersetoriais e pactuação das ações a serem realizadas, visando um melhor acolhimento e inserção dos adolescentes nos diferentes espaços da comunidade e das políticas públicas. Em abril será realizado um evento de Boas Práticas para todos os distritos da cidade onde será apresentado as ações de destaques realizadas nos três distritos que servirão como parâmetro para os trabalhos de expansão referente à temática.

Também estão sendo realizadas reuniões presenciais com a Presidente e Vice-presidente da Associação Brasileira de Mulheres da Carreira Jurídica – ABMCJ, seção Paraná, para apresentação do projeto e pactuação sobre a forma de participação da associação no desenvolvimento das atividades a serem efetuadas.

A metodologia utilizada será apoiada em atividades interativas e participativas, por vezes informativas, junto aos profissionais, adolescentes e familiares a fim de debater paradigmas (mitos e verdades) sobre a saúde sexual e reprodutiva, considerando a realidade territorial.

Com os adolescentes também é importante trabalhar com crenças, sonhos, autoestima, projeto de vida, facilitar a reflexão nas decisões e nas escolhas, possibilitar o desenvolvimento de habilidades de vida e promover o protagonismo juvenil nos espaços nos quais transita.

O projeto contará com as seguintes fases:

Sensibilização Intersetorial



Reunião técnica e sensibilização com outros setores (educação, ação social, trabalho e emprego, esporte e juventude, cultura, conselhos, lideranças comunitárias, ABMCJ, ministério público, entre outros) firmando uma parceria de execução do projeto. Cada DS fará seu Plano de Ação considerando a realidade territorial da saúde e das parcerias firmadas.

Sensibilização da Equipe Multiprofissional das Unidades de Saúde

A equipe responsável por implantar o projeto, realizará uma oficina sobre acolhimento ao público adolescente, para os profissionais das Unidades de Saúde, prioritariamente para aquelas com maior número de adolescentes gestantes, com objetivo de instrumentalizar o atendimento e acolhimento de adolescentes, de ambos os sexos.

Capacitação das equipes Interdisciplinares das Unidades de Saúde e dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF) sobre Planejamento Reprodutivo

Será realizada uma capacitação interativa com casos clínicos sobre planejamento reprodutivo, com ênfase na Anticoncepção na Adolescência e consulta do adolescente visando uma sistematização e qualificação do atendimento nas unidades de saúde, esclarecendo sobre os principais aspectos éticos, técnicos e legais.

Oficina Intersectorial Direcionadas aos Profissionais para o Trabalho com Adolescentes

A Rede Mãe Curitibana Vale a Vida, em conjunto com o Consultório na Rua e Condições Vulneráveis, irão desenvolver oficinas de Práticas Interativas e farão monitoramento e apoio a execução dos encontros e ações nos territórios, colaborando no processo de implantação/implementação do projeto.

O desenvolvimento das oficinas será direcionado aos profissionais dos territórios, apresentando Técnicas de Abordagem em Metodologia Interativa, a fim de inovar ações e práticas com foco na prevenção e/ou redução de comportamentos de risco sexual, bem como promover possibilidades de reflexão e pensamento crítico sobre saúde e qualidade de vida.

Cada oficina poderá ter duração aproximada de 4 a 8 horas em encontro a ser definido com os DS, conforme disponibilidade de liberação dos profissionais.

A oficina trará recursos metodológicos que permitirão instrumentalizar os profissionais a trabalharem com os adolescentes as temáticas mais prevalentes envolvendo fatores pessoais, sociais e ambientais que incidem em fatores de risco à Saúde dos Adolescentes, a citar:

Temática das Oficinas

Oficina 01 – Aproximação/ Adolescer / Qual é minha galera? / Sexualidade – “Pressão Grupal”

Oficina 02 – Planejamento reprodutivo / Gravidez na adolescência / ISTs – “Pressão e influência social/ambiental na tomada de decisões – acesso a informação”

Oficina 03 – Drogas e aumento da vulnerabilidade / Fatores de Risco e Proteção – “Recursos pessoais para lidar com situações de enfrentamento, decisão e resiliência”

Oficina 04 – Projeto de Vida / Estabelecimento de Metas – “Capacidade de ampliar a reflexão e autoconhecimento”



O processo formativo em Metodologia interativa busca a compreensão através da vivência e *insight* com disparadores que simulam de forma lúdica situações de realidade. Prevalece uma abordagem de interação entre os participantes com menos enfoque em estratégias exclusivamente expositivas ou exclusivamente dialógicas. A metodologia transita pelas percepções mais subjetivas envolvendo o sentir (em simulação), o pensar e o agir, gerando uma ampliação de repertório de habilidades de vida e social que impactam em uma possibilidade maior de efetiva mudança de comportamento.

Espera-se que após a aplicação do primeiro modelo do projeto, as equipes de saúde se apropriem da metodologia e a repliquem ano a ano, recebendo assessoramento das profissionais da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida em conjunto com o Consultório na Rua e Condições Vulneráveis.

Atividades com Adolescentes

As atividades com os adolescentes serão realizadas de diferentes maneiras pelas equipes de saúde. Existem unidades que já realizam grupos ou oficinas, dentro das instalações da saúde; outras participam de grupos já constituídos em equipamentos governamentais e não governamentais. As temáticas são variáveis e definidas junto com os adolescentes.

Também haverá inserção dos adolescentes nos diferentes espaços ofertados pelas outras secretarias, tais como em visitas guiadas a museus, passeios a pontos turísticos, apresentações de teatros, cinemateca, oficinas de música, realizações de eventos esportivos regionais, entre outros.

A proposta do projeto é sempre buscar agregar parcerias para fortalecer a participação dos adolescentes em diferentes espaços, visando ampliar projetos de vida, habilidades pessoais e sociais.

Acompanhamento no Planejamento e Execução de Planos de Ação

A elaboração do plano de ação será feita de forma conjunta entre os DS, US e parcerias acompanhada pela Rede Mãe Curitibana Vale a Vida e Ministério Público, através da 2ª Promotoria da Infância e Adolescência. A execução e monitoramento das ações será apoiada também pela Rede Mãe Curitibana para promover possibilidades continuadas de reflexão e pensamento crítico sobre o trabalho desenvolvido, considerando os indicadores epidemiológicos sobre o percentual de grávidas adolescentes, atendidas pelo Sistema Único de Saúde em cada DS.

Perfil das Gestantes Adolescentes e seu Parceiro

Visando melhor conhecer o perfil das gestantes adolescentes e de seu parceiro será feito consultas periódicas no E-saúde (prontuário eletrônico da SMS), para captação de informações e avaliação da efetividade do trabalho das equipes. Estas informações serão tabuladas e servirão de retroalimentação para avaliação e realinhamento das ações.

Referencial para sistematização e qualificação da Anamnese



- Distrito
- Unidade de Saúde
- Nome
- Data de nascimento
- Idade
- Data de resultado de BHCG
- Gesta
- Data da Vinculação
- Gravidez planejada – sim ou não
- DUM
- Notificação rede de proteção – sim ou não
- Trabalha atualmente- sim ou não
- Estuda atualmente - sim ou não
- Ano da escola
- Com quem reside – pais, parceiro, avós
- Álcool- sim ou não
- Cigarro- sim ou não
- Drogas- sim ou não
- Usava anticoncepcional- sim ou não
- Qual -
- Esta com o parceiro - sim ou não
- Idade do parceiro
- Parceiro trabalha atualmente – sim ou não
- DPP
- Tipo de parto – aborto(A), parto normal (PN), Cesáreo (cst)
- Data
- Anticoncepção pós parto- sim ou não
- Qual

Perguntas sugeridas pela 2ª Promotoria da Infância e Adolescência para avaliação qualitativa. Estas perguntas poderão ser efetuadas após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba.

- 1) Você tem conhecimento sobre métodos contraceptivos? Já ouviu falar sobre o uso da camisinha? Sabe que ela pode te proteger, não só de uma gravidez, mas de doenças graves?
- 2) Na sua família você teve orientação sexual? Vocês conversam sobre sexo?
- 3) Você acha importante a divulgação sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST)?
- 4) Essa gestação é positiva ou negativa para você? Por qual motivo?
- 5) Você frequenta a escola com regularidade? Sente-se interessada pelos estudos?



- 6) Sua família (des) aprova a gestação? Por que?
- 7) Haveria alternativa à gestação que lhe trouxesse maior qualidade de vida?
- 8) Qual seu maior sonho? Nele está incluído maternidade antes dos 15 anos?
- 9) Qual sua relação atual com o pai do bebê? Como você se relaciona com o pai do bebê?
- 10) Você tem conhecimento de seus direitos quanto à maternidade precoce? Se sim, o que sabe a esse respeito?
- 11) Você se sente mais respeitada na sua comunidade, em razão da gestação?
- 12) Quando você tomou conhecimento da gravidez, recebeu o apoio de seus familiares e do pai da criança?
- 13) O que você pensa sobre o seu filho/filha também engravidar quando tiver a sua idade?

CRONOGRAMA GERAL DO PROJETO MÃE ADOLESCENTE CURITIBANA 2019												
DISTRITOS: Bairro Novo - Tatuquara - CIC												
ATIVIDADES	PLANEJAMENTO DE DATA											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reunião Gerencial com os Distritos	X											
Reuniões Intersetoriais		X	X									
Reuniões com ABMCJ		X	X									
Elaboração do Plano de Ações		X	X									
Oficinas Intersetoriais de Práticas Integrativas		X	X	X								
Oficinas de Planejamento Reprodutivo - Equipe de Saúde		X	X	X								
Reuniões com Centro de Atenção Psicossocial - Planejamento Reprodutivo			X	X	X							
Capacitações Intersetoriais sobre aspectos Biopsicossociais da Adolescência		X	X	X	X							
Grupos/Oficinas com Adolescentes			X	X	X	X		X	X	X	X	
Seminário Intersetorial de Boas Práticas				X								
Avaliação trimestral dos indicadores epidemiológicos						X						X

Equipe da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba Responsável pela Execução do Projeto MAC - 2019

Edvin Javier Boza Jimenez – médico e Coordenador da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida

Ângela Leite Mendes – médica da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida

Júlia V. F. Cordellini – médica da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida

Ana Paula Hoffman de Andrade – médica da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida

Ana Carolina A. dos Santos Schlotag – psicóloga e Coordenadora do Consultório de Rua e Condições Vulneráveis



Cleverson Fragoso– Supervisor do Distrito Sanitário Cidade Industrial
Luciana Kusman - Supervisora do Distrito Sanitário Tatuquara
Shunaida Namie Sonobe - Supervisora do Distrito Sanitário Bairro Novo

Co-participação

Ministério Público, através da 2ª Promotoria da Infância e Adolescência.

Parcerias

Organizações Governamentais Municipais e Estaduais (Administradores Regionais, Fundação Cultural, Fundação de Ação Social, Educação, Esporte Lazer e Juventude, Meio Ambiente, entre outras)

Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica - ABMCJ

Organizações Não Governamentais (exemplos: Instituto FORJA, Associação de Proteção à Infância Vovô Vitorino, Minha Vida Mudou, entre outras.)

Conselhos Locais/Distritais de Saúde; Conselhos Tutelares.